



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

LEI Nº 7.786, DE 6 DE MAIO DE 2022

Dispõe sobre a oficialização e denominação do **Centro de Lutas Boxeador Jackson Durães Souza**, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

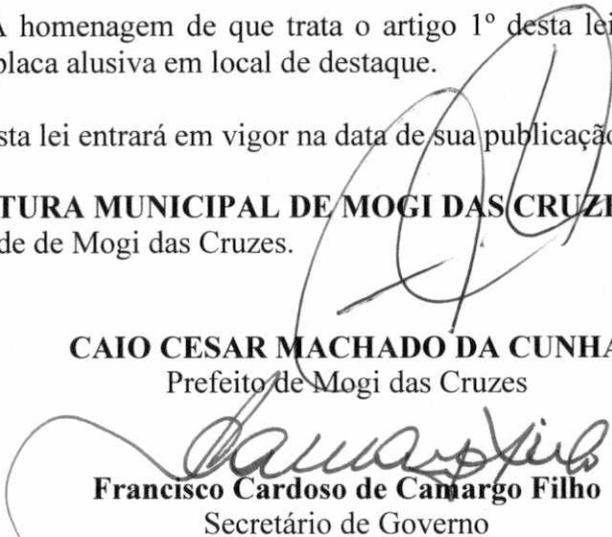
Art. 1º Fica oficializado e denominado o **Centro de Lutas Boxeador Jackson Durães Souza**, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a funcionar na Quadra Poliesportiva José Gallucci, localizada na Avenida José Gallucci (CADLOG nº 5.301-6), 841, Distrito de Jundiapéba, neste Município.

Art. 2º A homenagem de que trata o artigo 1º desta lei deverá ser perpetuada por meio de afixação de placa alusiva em local de destaque.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 6 de maio de 2022, 461º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

CAIO CESAR MACHADO DA CUNHA
Prefeito de Mogi das Cruzes


Francisco Cardoso de Camargo Filho
Secretário de Governo

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Prefeitura Municipal em 6 de maio de 2022. Acesso público pelo site www.mogidascruzes.sp.gov.br.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.786/2022

BIOGRAFIA DO BOXEADOR JACKSON DURÃES SOUZA

HOMENAGEM PÓSTUMA

Jackson Durães Souza nasceu no dia 6 de março de 1977, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Depois de alguns anos, juntamente com seus pais e seus irmãos, mudou-se para Mogi das Cruzes, onde construiu toda sua carreira na cidade.

Jackson Durães foi pedreiro na adolescência, mas sempre conciliou sua profissão com a paixão pelo esporte, especialmente a luta. Ele começou com o taekwondo e, aos 20 anos, “migrou” para o boxe, modalidade que passou a guiar toda a sua carreira.

Pela paixão no esporte, formou-se em Educação Física na Faculdade do Clube Náutico Mogiano, com o objetivo de atuar como profissional de educação física, contribuindo para a concretização da consciência e da execução correta dos exercícios, com o intuito da promoção da saúde.

A conquista mais importante de sua vida foi a construção de sua família, com sua esposa Elisangela Durães Martinelli e seus três filhos, Jaqueline, Laion e Kevin. Eles praticamente cresceram no ringue e trilharam o mesmo caminho dos pais. Todos eles já participaram de competições oficiais e conquistaram resultados expressivos em suas categorias.

Os novos aprendizados abriram portas e, além de atleta, ele passou a atuar como treinador. O local era o mesmo: o Centro de Treinamentos e Lutas (CTL) em Mogi das Cruzes, onde iniciou a carreira e seguia ativo até então. Quando decidiu se aposentar dos ringues, assumiu de vez a condição de técnico e foi responsável por orientar alunos de todos os tipos: desde os principiantes até os competidores mais experientes. Nesse grupo, também estavam incluídos a esposa e os filhos.

Atleta dedicado e pugilista consagrado, foi campeão em torneios regionais e internacionais. Entre suas principais conquistas, foi campeão do Campeonato de Kid Jofre em 2001, campeão na Copa Carolo em 2005, foi atleta da Seleção Brasileira de Boxe entre 2005 e 2009, classificado para os Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro em 2007, bicampeão brasileiro de boxe, octocampeão paulista de boxe e duodecacampeão de boxe dos Jogos Abertos do Interior.

Uma vida de conquistas, histórias e títulos, que se encerrou em 6 de abril de 2021, aos 44 anos, quando faleceu vítima de Covid-19.

Jackson deixou um legado para os novos atletas da modalidade boxe.